

ESPECIALISTAS EM ESTRUTURAS RETABULARES

Com o tempo, crescemos e multiplicamos a oferta de serviços. Mas a experiência acumulada ao longo de 12 anos, fez-nos compreender que a nossa força está na reabilitação de retábulos. É o que nos eleva face a outras empresas do sector e, portanto, é aquela área em que procuramos investir mais forte.



Apostamos na integração nas nossas equipas de mestres e artífices da área das madeiras



Reconstituições volumétricas de talhas retabulares

Com uma série de técnicos especialistas na conservação e restauro de estruturas em madeira e uma grande oficina dotada de todos os meios técnicos para o efeito, ousamos dizer que somos em Portugal uma das empresas que mais aposta na qualidade do trabalho sobre madeira.

Poderá ser a faceta menos visível da conservação e restauro, mas é certamente a que permite resultados mais duradouros. Desinfestar, consolidar e reabilitar as estruturas de um retábulo é devolver a força e o vigor às peças que o compõem.

Quanto às camadas de revestimento, procuramos respeitar a autenticidade do conjunto, realizando um trabalho que conserve a história e a idade daquela obra de arte. Sempre que possível, conservamos as camadas originais e usamos sempre materiais de excelência adequados a cada caso.

É esta a nossa filosofia de intervenção. E é ela que nos tem trazido o reconhecimento no país e além-fronteiras.





DALMÁTICA[®]
conservação & restauro

www.dalmatica.pt

dalmatica@dalmatica.pt

[+351] 255 893 458

[+351] 919 189 988

Encontre-nos em:   

EMPRESA PORTUGUESA CONQUISTA AMÉRICA LATINA



Parte da equipa Dalmática no último dia de intervenção na Catedral do Panamá

PAPA FRANCISCO E PRESIDENTE MARCELO INAUGURAM OBRA DA DALMÁTICA NO PANAMÁ



Papa e Presidente na cerimónia de inauguração da Catedral do Panamá

A Dalmática, empresa de conservação e restauro, tem sede em Lousada e um processo de internacionalização em curso para a América Latina.

Em 2018, a empresa desenvolveu intervenções na Catedral do Panamá, conservando o património integrado no templo. No decurso dos trabalhos, ainda descobriu uma enorme pintura mural, que estava oculta há séculos.

Agora, a Dalmática visa expandir-se para outros países da América Latina, procurando afirmar-se como uma marca de prestígio naquela região.

No passado dia 26 de Janeiro, foi o próprio Papa Francisco que inaugurou os trabalhos realizados pela equipa técnica. A Dalmática era a marca portuguesa em destaque naquele dia de celebração do património panamiano e o facto foi mesmo distinguido pelo nosso Presidente da República. Marcelo Rebelo de Sousa esteve na cerimónia, observando em primeira mão o resultado final de 10 meses de entrega da equipa lusa.

Naquele edifício classificado como Património Mundial da UNESCO, a Dalmática conservou retábulo-mor, retábulo lateral, monumento funerário, duas pinturas sobre tela e duas pias de água benta. Mas, sem dúvida, o que mais notabilizou a passagem da empresa por ali foi a descoberta de uma pintura mural de grandes dimensões, oculta há séculos por detrás do retábulo-mor e desconhecida pelos locais. Com cerca de 20 metros de altura por 10 de largura, aquela terá sido a primeira expressão artística do templo, com 250 anos. Agora está devidamente restaurada pelos portugueses.

EM EXPANSÃO NO MERCADO AMERICANO

Fruto da visibilidade e qualidade do trabalho realizado no Panamá, a Dalmática tem sido chamada a outros países da região para observar património. A empresa já entregou projectos de intervenção em Cuba, Perú, Colômbia e Equador. Há ainda outros países que estão na esfera de interesse da firma, como Argentina, Uruguai, Brasil.

Muito atenta à marca da portugalidade por todo o continente americano, a Dalmática quer trabalhar perto das comunidades lusas da região, conservando, estudando e enriquecendo o património identitário português existente aí.

PRESERVAÇÃO MATERIAL E IMATERIAL DO PATRIMÓNIO

A Dalmática acredita, enquanto visão empresarial, que a conservação do património é uma parte integrante da sociedade civil e, de certa forma, é uma função observável em todos os aspectos da economia.

Acreditamos que os desafios futuros do campo da conservação não serão apenas dos objectos e locais do património, mas dos contextos em que a sociedade os incorpora. Esses contextos - os valores que as pessoas tiram deles, as funções que os objectos patrimoniais servem à sociedade, os usos dados ao património - são a verdadeira fonte do significado do património e a razão de ser da conservação em todos os sentidos.

Assim, a Dalmática defende que a conservação de edifícios históricos - como as igrejas, em que somos especialistas - deve ser vista de uma forma holística, através de um planeamento integrado e compreensivo do processo de conservação, baseado em aproximações interdisciplinares para a preservação, empregando os valores de forma operativa, compreendidos nas mudanças da sociedade contemporânea.



Cara de anjo presente na pintura mural encontrada e conservada na Catedral do Panamá

PLURALIDADE DE SERVIÇOS

Pelo que já se referiu atrás, a Dalmática realiza sempre documentação e efectua investigação histórica, arqueológica, teológica e sociológica dos locais sob intervenção, considerando estas análises essenciais na tomada de decisão dos objectivos de conservação.

Mais ainda, a Dalmática regista, de uma forma antropológica, todo o processo de preservação dos locais patrimoniais, bem como a essência da comunidade que lhes está mais próxima. Estes registos são depois disponibilizados, através de livros, vídeos e fotografias, às comunidades visadas ou ao consumidor cultural. Acreditamos que esta é uma das formas de respeitar a autenticidade de um bem cultural, garantindo a sua divulgação e potenciando a sua sustentabilidade financeira.

Enquanto empresa, a Dalmática procura dar resposta às necessidades dos seus clientes, pelo que tem sido solicitada para a concepção e fornecimento de novas peças de mobiliário, decoração e arte, potenciando a capacidade e o know-how dos profissionais que conosco trabalham.

12 ANOS DE EXPERIÊNCIA E PROVAS DADAS

A Dalmática completa uma dúzia de anos em 2019. Rui Barbosa é o seu fundador. Nascido e criado em Lustosa, Lousada, frequentou o seminário dos 12 aos 22 anos e licenciou-se em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa (Porto). Sonhador e visionário, marca a essência da Dalmática e imprime o ritmo desta empresa que, desde o surgimento, não parou de crescer: primeiro, agregando serviços e uma rede multidisciplinar de profissionais; depois, galgando fronteiras e estabelecendo-se do lado de lá do Atlântico. Somadas a experiência e as provas dadas, esta é uma empresa que quer continuar a fazer caminho e a afirmar-se.

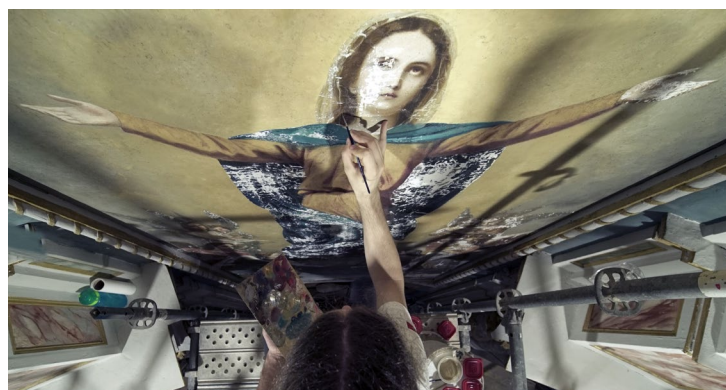


Consolidação de escultura em madeira

MARCA DE PRESTÍGIO

Na Dalmática, seguimos a deontologia da conservação e restauro, respeitando a idade e a identidade do património em que intervimos. Guiamo-nos pelas cartas e documentos internacionais orientadores dos princípios de intervenção sobre o património.

As nossas conquistas são fruto do trabalho da nossa equipa: colaboradores obstinados, altamente profissionais, com um desempenho responsável e eficaz. Técnicos e investigadores organizados em gabinetes autónomos, que dão primazia à comunicação e ao entendimento entre equipas, para decisões ponderadas e sucesso das obras em curso.



Reintegração cromática de pintura sobre tela